



ENSINO DE GEOGRAFIA E LUDICIDADE: USO DE JOGOS DIDÁTICOS PARA DISCUTIR FORMAÇÕES VEGETAIS NATIVAS BRASILEIRAS NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CRISTIANE MOUZINHO COSTA AVELAR; RITA SIMONE MATOS; STEFANNE MARTINS
DA SILVA; SURAMA SILVA ALMEIDA

Introdução: A proposta metodológica ensino de geografia e ludicidade, foi elaborada na perspectiva dos jogos didáticos como uma ferramenta para discutir as formações vegetais nativas brasileiras. **Objetivos:** A pesquisa objetivou apresentar uma proposta metodológica para trabalhar o conteúdo formações vegetais nativas brasileiras utilizando jogos didáticos e refletir sobre as práticas de ludicidade aplicadas ao ensino de Geografia. **Metodologia:** A pesquisa fundamentou-se na revisão bibliográfica sobre a ludicidade, jogos didáticos e ensino de Geografia. Ademais, investigou-se seis livros didáticos do 7º ano do ensino fundamental que tratam das formações vegetais nativas brasileiras. Então, foi desenvolvida uma proposta metodológica teórica envolvendo os conteúdos, na qual se propôs 3 jogos, são eles: quebra-cabeça, jogo da memória e passa ou repassa. **Resultados:** Mediante o aporte teórico sobre a importância dos jogos em sala de aula ressalta-se a importância dos jogos como instrumento de interação e produção de saberes. Ao analisar os livros percebe-se que apesar de alguns dos mesmos retratarem a importância dos jogos para o processo de ensino aprendizagem, na maior parte, os livros não deixam em suas atividades orientadas e complementares nenhuma sugestão de jogo didático. Durante a avaliação dos livros didáticos foram analisados seis livros nos quais ficaram explícitos a não utilização de jogos, utilizando-se apenas texto, gravuras e como atividade preestabelecida pelo autor apenas a apresentação de links para os discentes observarem outras questões referentes aos conteúdos abordados. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que os livros analisados não apresentam em sua composição todos os tipos de formações vegetais existentes no Brasil, também não possuem indicações de jogos para aprimoramento do conteúdo, deixando assim a cargo do professor a elaboração e aplicação de jogos em sala de aula, desta forma acredita-se que esta proposta servirá de norteamento para que os educadores possam perceber a importância do uso de jogos no ensino aprendizagem e que os mesmos possam utilizar este meio em sala de aula visando uma melhor alternativa de fazer com que o aluno consiga imergir nos conteúdos e aprender sobre a importância da preservação das formações vegetais nativas brasileiras.

Palavras-chave: Preservação, Aprendizagem, Educação ambiental, Formações vegetais brasileiras, Jogos didáticos.